



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A violência no bairro Augusta Meneguine e a importância da atuação dos Profissionais de Saúde
<b>Autor</b>	FRANCINE DA ROSA SILVA
<b>Orientador</b>	MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

A violência é um dos grandes problemas de saúde pública atual, é considerada pela Organização Mundial da Saúde como uso intencional de força do poder físico ou de ameaça contra si mesmo, que cause ou possa causar lesões, mortes, danos psicológicos, transtorno de desenvolvimento ou privações. Afeta várias classes, raças, e faixa etária. Entre as populações mais vulneráveis estão mulheres, crianças e idosos, vítimas que se submetem por insegurança, dependência financeira, filhos, falta de respaldo. Baseado nesses dados, a pesquisa realizada aborda questões sobre a violência, fatores e perfil de vítimas da violência no bairro Augusta Meneguine no município de Viamão/RS e a importância da atuação dos profissionais de saúde na atenção às vítimas e redução de riscos. Trata-se de um estudo transversal realizado com 110 moradores no qual avaliou-se, por meio de aplicação de questionários, gênero, rendimentos, tempo de trabalho, desemprego, estado civil, número de filhos, escolaridade, reprovações escolares, referencial pessoal, número de residentes na moradia e questões específicas sobre violência. Os resultados apontaram maior número de mulheres com maiores taxas de desemprego e que a violência está relacionada com o grau de escolaridade baixo, condições precárias, etilismo e utilização de drogas e altos níveis de criminalidade. 50% dos entrevistados eram casados e a mulher foi apontada como o referencial familiar. Através da análise dos resultados concluiu-se que a violência, principalmente contra grupos frágeis, está associada aos baixos índices de escolaridade, desemprego, baixa remuneração, altos níveis de marginalidade, alcoolismo, abuso de drogas e, em alguns estados, à cultura dos habitantes. Por isso ressalta-se a importância da qualificação profissional e do trabalho interdisciplinar a fim de que os profissionais sejam capazes de investigar, analisar e diagnosticar sinais de violência, prestando assistência qualificada à vítima, estabelecendo relação de confiança e zelando por sua saúde, com respeito e humanização; refletindo sobre aspectos que contribuem com agressões, pensando em ações educativas para minimizar riscos e orientar a comunidade de que a violência é ineficaz na resolução de problemas, acarretando apenas mais danos para a vítima e para quem a pratica.